

Quadro VI

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos de 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, excluídos os centavos)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS - CEHOP é uma sociedade de economia mista criada pela RC nº 24/65 do CONDESE de acordo com o art. 26 da Lei 1.277 de 08 de junho de 1964 e alterações posteriores. A sociedade tem por objetivos principais a elaboração de projetos, a produção e comercialização de unidades habitacionais, lotes urbanizados, equipamentos comunitários, obras públicas e outros de interesse social.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas técnicas de contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade, os Princípios Fundamentais de Contabilidade geralmente aceitos, as recomendações da CVM – Comissão de Valores Mobiliários e os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e as modificações introduzidas pela Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009.

As contas patrimoniais estão apresentadas no Ativo nos grupos Ativo Circulante e Ativo Não Circulante, este último contendo os subgrupos de Realizável a Longo Prazo, Investimentos e Imobilizado. No Passivo, estão apresentados os grupos de Passivo Circulante e Não Circulante.

O Patrimônio Líquido está apresentado pelas contas de Capital Social, Reservas de Incentivos Fiscais, Ajustes de Avaliação Patrimonial e Prejuízos Acumulados, incorporando nesse último os saldos das contas de Lucros e ou Prejuízos Acumulados.

As contas de resultados estão apresentadas no grupo das receitas, basicamente pelas contas de Receitas Operacionais Diversas, Transferências, Repasses Financeiros e Variações Monetárias Cambiais, enquanto o grupo das despesas está subdividido basicamente em Despesas Administrativas, Financeiras e Operacionais Diversas.

3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com os valores fornecidos pelos Gestores do Sistema I-Gesp – Gestão Pública Integrada da SEFAZ/SE, de acordo com o Art.2º do Decreto nº 28.830 de 16 de outubro de 2012, e consoante as seguintes diretrizes contábeis:

a) Efeitos Inflacionários

Os efeitos inflacionários estão reconhecidos no resultado do exercício, através da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos a indexação.

b) Aplicações Financeiras

São registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores ao custo de reposição.

d) Princípio do Denominador Comum Monetário

A Companhia, por não está obrigada, deixou de elaborar as demonstrações contábeis complementares de acordo com o Princípio do Denominador Comum Monetário. Consequentemente, os montantes divulgados não apresentam os efeitos inflacionários de acordo com os princípios de contabilidade que fundamentam a elaboração de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada sobre o valor corrigido, pelo método linear, à taxa que levam em consideração a vida útil dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

4- IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	2018	2017
Edificações em Geral	4	4.791.190	4.791.190
Terrenos	-	1.433.582	1.433.582
Outros Bens Imóveis	4	1.766.000	1.766.000
Maq.Ap.,Equip. E Ferramentas	10	266.977	266.977
Coleções e Materiais Bibliográficos	10	3.271	3.271
Mat.Cult.,Educ. E de Comunicação	10	2.198	2.198
Bens de Informática	20	947.823	947.823
Maq.Instal.e Utens.de Escritório	10	3.154.422	3.154.422
Veículos	20	1.602,716	1.602.716
Outros Bens Móveis	10	256.128	256.128
Softwares	20	46.073	46.073
		14.270.380	14.270.380
(-) Depreciação acumulada		(9.977.771)	(9.615.778)
		4.292.609	4.654.602

A depreciação contabilizada no exercício montou R\$ 361.993, apropriadas diretamente no Resultado Diminutivo do Exercício.

5- OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS EM CONTRATO

Os empréstimos compreendem operações de crédito entre a CEHOP e a Caixa Econômica Federal para aplicação em habitação popular e obras públicas, cujo saldo em 31 de dezembro de 2018, era de R\$ 9.203.184, sendo R\$ 5.914.845, lançado em Empréstimos Internos a Curto Prazo e R\$ 3.288.339, no Longo Prazo.

6- PREJUÍZOS ACUMULADOS

A Companhia apresenta um Prejuízo Acumulado de R\$ 420.837.749

7- CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 492.370.529 representado por 492.370.529 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada.

8 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Refere-se basicamente, a lançamentos para regularização do saldo da conta de Financiamentos Concedidos a Receber no Longo Prazo.

9- PROVISÃO PARA RISCOS DE PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

Foram provisionadas as contingências representadas pelas ações judiciais cíveis e trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade tem uma obrigação presente, associada a um evento passado, que possa ser estimada e que seja provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação no futuro.

10- CONTINGÊNCIAS

Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo, durante os prazos prescricionais a eles inerentes.